

## Senado chama até Roseana Sarney para reassumir

Todos os funcionários requisitados com ônus para o Senado terão de retornar a seus quadros. A Mesa está verificando a situação dos que se encontram na Presidência da República, como Rossana Sarney, porque há uma legislação especial. Alguns senadores, no entanto, acham indispensável o seu retorno.

O senador Mendes Canale (PMDB-MS), 1º Secretário, conseguiu da Mesa a determinação de que sejam corrigidos todos os desvios de funções. Isso significa que agentes de segurança (127) e jornalista (cerca de 100) que se encontram lotados em vários setores terão de reassumir seus postos.

### INQUÉRITO

O advogado Alailson Ribeiro, que secretariou o presidente da Cpi da corrupção, foi designado ontem pelo senador Mendes Canale para presidir a Comissão de Inquérito destinada a apurar os incidentes ocorridos, na última semana, durante a eleição do novo Presidente da Comissão do Distrito Federal. O relatório do setor de segurança informa que os senadores foram insultados e alguns agredidos.

Antes mesmo da abertura do inquérito a Mesa do Senado decidiu suspender dois funcionários do PDT, Antônio Raimundo e Carlos Alberto Branquini, envolvidos no incidente e proibir a entrada em suas dependências de três cidadãos — Luiz Lima, Fernando Tolentino e Carlos Michilis — apontados como causadores do tumulto. A idéia é de processá-los, também, pelas agressões.

### PESSOAL

O senador Mendes Canale está convencido de que

com a decisão de acabar com o desvio de funções haverá uma reformulação considerável na administração do Senado. A primeira consequência será a volta dos agentes de segurança e jornalistas para sua função específica. Com a volta do pessoal da segurança começarão a ser adotadas medidas mais rigorosas em relação ao movimento de pessoas nas dependências de Senado, onde há vendedores etc.

A implantação dessa medida ocorrerá em duas ou três etapas porque há casos extraordinários de desvios de função, como de pessoas contratadas para funções menores e que hoje se encontram exercendo atividades de nível superior. O presidente do Senado, Nelson Carneiro (PMDB-RJ), está cogitando inclusive de fazer um relato a todos os senadores para demonstrar-lhes a necessidade de adotar providências dessa ordem.

Em relação aos requisitados a determinação de Nelson Carneiro é de que todos aqueles cedidos com ônus para o Senado têm de retornar a suas funções. Ele descobriu servidores que se encontravam no Exterior, fazendo cursos com ônus para o Senado, e mandou que retornassem.

Alguns senadores entendem que essa providência tem de ser estendida para os que se encontram cedidos à Presidência da República, pois consideram que o Legislativo não está subordinado ao decreto do Presidente da República sobre essa matéria. Caso seja mantida a rigidez do critério, Roseana Sarney, técnica de legislação de orçamento, terá de voltar ao Senado, a não ser que a Presidência da República assuma a responsabilidade de seu pagamento.